



RIQUEZA DE MAMÍFEROS DE MÉDIO E GRANDE PORTE NO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DE CALDAS NOVAS E REGIÃO DO ENTORNO, GOIÁS, BRASIL

Frederico Gemesio Lemos^{1, 2, *}

Fernanda Cavalcanti de Azevedo²; Kátia Gomes Facure³; Mozart Caetano de Freitas Junior^{1, 2}; Hugo Cardoso de Moura Costa⁴; Guilherme Fernandes Dias⁵; Lucas de Assis Ribeiro⁶

¹ - Universidade Federal de Goiás, Departamento de Ciências Biológicas, Catalão, GO, Brasil ² - Programa de Conservação Mamíferos do Cerrado (PCMC), Araguari, MG, Brasil ³ - Universidade Federal de Uberlândia, Ituiutaba, MG, Brasil ⁴ - Rua Acre, n° 1861, CEP: 38402 - 022, Uberlândia, MG, Brasil ⁵ - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, AM, Brasil ⁶ - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil * - gemesio@uol.com.br

INTRODUÇÃO

O Cerrado é o segundo maior domínio vegetacional brasileiro, abrigando aproximadamente 194 espécies de mamíferos (Fonseca *et al.*, ., 1999; Marinho - Filho *et al.*, , 2002;). É um dos ecossistemas mais ameaçados atualmente em decorrência da elevada perda e fragmentação de habitat, principalmente para a agricultura e a pecuária (Lemos *et al.*, ., 2011), sendo considerado um dos 25 *hotspots* do mundo (Myers *et al.*, , 2000). Dentre as ameaças, a fragmentação de habitats tem sido indicada como o fator preponderante no processo de extinção de vários táxons entre os mamíferos Neotropicais (Fonseca *et al.*, ., 1994; Eisenberg e Redford, 1999). Logo, áreas naturais conservadas protegidas por lei, como por exemplo, parques nacionais e estaduais, são o único refúgio para a flora e a vida silvestres (Marinho - Filho e Machado, 2006). Entretanto, a crescente atividade turística em áreas protegidas e seu entorno, realizada de forma desorganizada e apenas com cunho econômico, pode muitas vezes contribuir na degradação do hábitat ao invés de ser utilizada como instrumento para preservação de uma área ou de espécies (Bookbinder *et al.*, ., 1998).

Apesar de alguns trabalhos publicados (e.g. Marinho - Filho *et al.*, , 2002; Bruna *et al.*, , 2010), a mastofauna do Cerrado ainda é pouco estudada, portanto pesquisas básicas de levantamento de espécies são necessárias para não só conhecermos as espécies que ainda ocorrem

no ecossistema, mas também para subsidiar planos de ação e de manejo de fauna. Nesse contexto, o Parque Estadual da Serra de Caldas Novas (PESCAN) é a principal reserva ecológica do sudeste goiano, porém até o momento nada se sabe sobre a sua comunidade de mamíferos de médio e grande porte, uma vez que nenhum levantamento sistemático foi realizado no parque e entorno. Conhecer a fauna presente no PESCAN contribui na verificação do seu estado de conservação e pode corroborar sua importância como unidade de conservação representativa do Cerrado.

OBJETIVOS

Os objetivos deste trabalho foram inventariar a riqueza de espécies de mamíferos de médio e grande porte do Parque Estadual da Serra de Caldas Novas e seu entorno, e verificar a existência de predadores de topo de cadeia alimentar e outros grandes mamíferos ainda presentes na área.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado no PESCAN (17°47'S/ 48°41'W), localizado no município de Caldas Novas, Goiás, Brasil. O parque possui uma área de aproximadamente 12.500 ha, composta por diferentes fitofisionomias de

Cerrado. O clima típico é definido por duas estações bem marcadas, sendo uma seca (de maio até setembro) e outra úmida (de outubro a abril). O levantamento de mamíferos foi realizado através de 18 campanhas de campo, com duração de três dias cada, realizadas entre agosto de 2008 e abril de 2011. Para o registro das espécies foram utilizados cinco métodos: 1) busca ativa de indícios como rastros, fezes, tocas e arranhados, 2) focagem noturna, 3) armadilhamento fotográfico, 4) visualizações oportunísticas, e 5) identificação de carcaças de animais atropelados nas rodovias do entorno do parque. Para identificação dos indícios foram utilizados dois guias de campo (Becker e Dalponte, 1990; Lima e Borges, 2004). As focagens noturnas foram realizadas em todas as campanhas, utilizando - se um siribim acoplado a uma pick - up ao longo das estradas do parque. Foram utilizadas ainda quatro armadilhas fotográficas analógicas, instaladas nas diferentes fitofisionomias do parque. Visualizações oportunísticas e carcaças foram registradas durante o deslocamento pela área de estudo.

RESULTADOS

Foram registradas no PESCAN 22 espécies de mamíferos de médio e grande porte, dentre elas *Chrysocyon brachyurus*, *Cerdocyon thous*, *Lycalopex vetulus*, *Puma concolor*, *Puma yagouaroundi*, *Leopardus pardalis*, *Leopardus tigrinus*, *Eira barbara*, *Galictis cuja*, *Conepatus semistriatus*, *Procyon cancrivorus*, *Nasua nasua*, *Myrmecophaga tridactyla*, *Tamandua tetradactyla*, *Priodontes maximus*, *Cabassous unicinctus*, *Euphractus sexcinctus*, *Dasyus novemcinctus*, *Ozotoceros bezoarticus*, *Mazama sp.*, *Cuniculus paca* e *Didelphis albiventris*. A ordem Carnivora foi a mais representativa, sendo registradas 12 espécies de cinco famílias, seguida pela ordem Cingulata, com quatro espécies da família Dasypodidae. A busca ativa de rastros, fezes, tocas, e arranhados ao longo da área registrou 16 (73%) espécies das 22 encontradas. Focagem noturna e visualizações oportunísticas registraram oito espécies (37%), ao passo que armadilhas fotográficas constataram a presença de 14 espécies (64%). Vale ressaltar que o esforço amostral não foi igual para todos os métodos, e que várias espécies foram registradas por dois ou mais métodos. Ainda assim, busca ativa por indícios se mostrou o método mais eficiente (73% do total de espécies registradas), provavelmente devido ao fato de que as buscas foram realizadas nas estradas que cortam o parque, facilitando a visualização de rastros, fezes e tocas. Armadilhas fotográficas também mostraram bons resultados apesar de utilizadas somente a partir da nona campanha, principalmente quando instaladas nas estradas do parque, que grandes animais utilizam para deslocamento e forrageamento. Focagem noturna e vi-

sualizações oportunísticas apresentaram resultados menos satisfatórios, possivelmente devido à fisionomia predominante no parque ser arbustiva fechada (cerrado sentido restrito). No entanto duas espécies, *Galictis cuja* e *Mazama sp.*, tiveram apenas visualização como registro direto. Seis espécies foram registradas por carcaças de animais atropelados nas rodovias do entorno do parque.

CONCLUSÃO

O nível de desconhecimento sobre a mastofauna brasileira pode ser ilustrado pela lista de espécies ameaçadas de extinção, composta por 110 espécies ainda consideradas Deficientes de Dados (MMA, 2008). Tal situação revela a importância da realização de inventários, ainda mesmo que pontuais, pois estes dados quando somados contribuem de forma expressiva para o conhecimento do estado de conservação das espécies de forma nacional. Apesar de sua pequena extensão e de estar situado em uma região bastante antropizada, sendo seu entorno margeado por dois centros urbanos em ampla expansão (Caldas Novas e Rio Quente), o PESCAN abriga espécies de mamíferos de topo de cadeia alimentar como a onça - parda *Puma concolor* e o lobo - guará *Chrysocyon brachyurus*, e outras naturalmente raras e pouco frequentes em outras listas como o tatu - canastra *Priodontes maximus* e o veado - campeiro *Ozotoceros bezoarticus*, ambas ameaçadas de extinção. Isto mostra o bom estado de preservação do parque e sua importância para a presença e manutenção de populações de mamíferos e provavelmente outros grupos na região. Entretanto, para uma lista mais completa é necessário aumentar o esforço de amostragem nas áreas de entorno da unidade, pois esta apresenta cobertura vegetal mais densa e pode abrigar espécies geralmente encontradas em ambientes florestados, mas ausentes na presente lista como, por exemplo, primatas dos gêneros *Alouatta*, *Cebus* e *Callithrix*, e roedores dos gêneros *Dasyprocta* e *Coendou*, que possuem ocorrência esperada em remanescentes de cerrado (Marinho - Filho *et al.*, 2002).

REFERÊNCIAS

- BECKER, M.; DALPONTE, J.C. 1990. Rastros de mamíferos silvestres brasileiros. 2ª ed. Brasília: Universidade de Brasília. Bookbinder, M.P.; DINERSTEIN, E.; RIJAL, A.; CAULEY, H.; RAJOURIA, A. 1998. Ecotourism's Support of Biodiversity Conservation. Conservation Biology, Vol. 12, número 6: 1399 1404.
BRUNA, E.M.; GUIMARÃES, J.F.; LOPES, C.T.; DUARTE, P.; GOMES, A.C.L.; BELLENTANI, S.C.S.; PACHECO, R.; FACURE, K.G.;

- LEMOS, F.G.; VASCONCELOS, H.L. 2010. Mammalia, Estação ecológica do Panga, a Cerrado protected area in Minas Gerais state, Brazil. *Check List*, Vol. 6, Issue 4: 668-675. [ip class="Default" style="text-align: justify;">»Fonseca, G.A.B.; Herrmann, G.; Leite, Y.L.R. 1999. Macrogeography of Brazilian Mammals. In Eisenberg, J.F. & Redford K.H. \(Eds\), Mammals of the Neotropics, Vol. 3: 549-563. Univ. of Chicago Press, Chicago. LEMOS, F.G.; AZEVEDO, F.C.; COSTA, H.C.M.; MAY JUNIOR, J.A. 2011. Human threats to hoary and crab-eating foxes in Central Brazil. *Canid News* 14.2 \[online\]. \[http://www.canids.org/canidnews/13/Hoary_and_crab_eating_foxes_in_Brazil.pdf\]\(http://www.canids.org/canidnews/13/Hoary_and_crab_eating_foxes_in_Brazil.pdf\) LIMA BORGES, P.A.; TOMÁS, W.M. 2004. Guia de rastros e outros vestígios de mamíferos do Pantanal. Corumbá: Embrapa, Pantanal. \[ip class="NormalJustificado" style="text-align: justify;">»MARINHO - FILHO, J.; RODRIGUES, F.H.G.; JUAREZ, K.M.. 2002. The Cerrado mammals: diversity, ecology, and natural history; p. 266 - 284. In P.S. Oliveira e R.J. Marquis \\(Eds.\\). The Cerrados of Brazil: ecology and natural history of a Neotropical Savanna. NY: Colum. Univ. Press. MARINHO - FILHO, J.; MACHADO, R. B. 2006 Metapopulações, ecologia de paisagens e a conservação dos carnívoros brasileiros. In: Morato, R.G.; Rodrigues, F.H.G.; Eizirik, E.; Mangini, P.R.; Azevedo, F.C.C.; Marinho - Filho, J. \\(Eds.\\). Manejo e conservação de carnívoros neotropicais. Brasília: Ibama. MMA. 2008. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Ministério do Meio Ambiente. MYERS, N.; MITTERMEIER, C.G.; FONSECA, G.A.B.; KENT, J. 2000. Biodiversity hotspots for conservation priorities. *Nature*, Vol. 403: 853-858.\]\(#\)](#)